FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Ana Cláudia Piacente Rodrigues Marques

FEMINIZAÇÃO FACIAL EM PACIENTE TRANS:

Relato de caso

São Paulo
2022

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

Ana Cláudia Piacente Rodrigues Marques

FEMINIZAÇÃO FACIAL EM PACIENTE TRANS:

Relato de caso

Trabalho de Conclusão de Curso: Artigo Científico apresentado ao Curso de Especialização Lato Sensu da Facsete, como requisito parcial para a conclusão da Especialização em Harmonização Orofacial.

Orientador: Prof. Dr. Renato Carlos Burger

São Paulo
2022

Folha de Aprovação

Ana Cláudia Piacente Rodrigues Marques

FEMINIZAÇÃO FACIAL EM PACIENTE TRANS:

Relato de caso

Trabalho de Conclusão de Curso: Artigo Científico apresentado ao Curso de Especialização Lato Sensu da Facsete, como requisito parcial para a conclusão da Especialização em Harmonização Orofacial.

Aprovada em ____/____/_____ pela banca constituída dos seguintes professores:

Nome: Prof.Dr.Renato Carlos Burger

Nome: _____

Nome:_____

São Paulo
2022

Dedico este trabalho a minha família, por sempre me apoiar e amar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Dra. Andrea Dourado Chedid por sua orientação e incentivo na clínica.

Agradeço ao Dr. Felipe Volkart por ser um desbravador na HOF.

Agradeço meu orientador Prof. Dr. Renato Carlos Burger, pois sem ele este trabalho não seria possível.

Não tem nada horroroso
Em querer ser diferente
No mundo tem muita regra
Que não se faz coerente
Ser homem ou ser mulher
Não é marca com patente.

Não há nada de errado
Não há nada de anormal
Cada um deve ser livre
De sua vida o maioral
Porque liberdade plena
Sempre é primordial.

Cordel – Travesti não é bagunça
Jarid Arraes

RESUMO

A Feminização Facial visa feminizar o rosto, alterando as características faciais masculinas para femininas. Isto é comumente realizado em indivíduos transexuais que estão em transição de homem para mulher ou para mulheres que desejam feminilizar ainda mais sua aparência facial. O rosto oferece as primeiras pistas visuais que determinam se outras pessoas nos percebem como homens ou mulheres. As mulheres geralmente possuem características faciais mais suaves e arredondadas – uma testa lisa sem protuberância, um queixo pontudo, um nariz mais delicado, bochechas mais cheias e uma sobrancelha arqueada. Os homens tendem a ter feições mais angulares e esculpidas. Os procedimentos de Feminização Facial visam dar ao rosto uma aparência mais suave e tradicionalmente feminina. Cada paciente tem uma necessidade única e os procedimentos típicos de Feminização Facial incluem lifting de sobrancelha, remodelação do nariz, blefaroplastia, preenchimento de malar, lifting de lábios (lip lift), preenchimento labial, Bichectomia e lifting de face/pescoço. O presente artigo tem como objetivo descrever um caso de Feminização Facial em Paciente Trans. Observou-se um ganho estético considerável, pois a paciente ficou com características mais suaves e arredondadas, típicas de um rosto feminino.

Palavras-chave: Feminização Facial, transexuais, preenchimento.

ABSTRACT

Facial Feminization aims to feminize the face by changing facial features from male to female. This is commonly performed on transgender individuals who are transitioning from male to female, or for females who wish to feminize their facial appearance. The face offers the first visual clues that determine whether other people perceive us as male or female. Women generally have softer, rounder facial features – a smooth forehead without a bulge, a pointed chin, a more delicate nose, fuller cheeks and an arched eyebrow. Men tend to have more angular and chiseled features. Facial Feminization procedures aim to give the face a smoother, traditionally feminine look. Each patient has a unique need and typical Facial Feminization procedures include an eyebrow lift, nose reshaping, blepharoplasty, malar filler, lip lift, lip filler, bichectomy and face/neck lift. This article aims to describe a case of Facial Feminization in a Trans Patient. A considerable esthetic gain was observed, as the patient had softer and rounder features, typical of a female face.

Keywords: Facial Feminization, transgender, filler.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 10

2 RELATO DE CASO.....12

3 DISCUSSÃO 18

4 CONCLUSÃO..... 19

5 REFERÊNCIAS.....20

6 GLOSSÁRIO 21

7 ANEXO.....22

INTRODUÇÃO

Mulheres trans se identificam como mulheres e, no entanto, normalmente têm anatomia masculina e aparência masculina. Segundo Spiegel (2019)[10] os procedimentos de Feminização Facial (FF) tem como objetivo alterar a aparência da face de tal forma que o indivíduo que nasce do sexo masculino seja identificado socialmente como mulher. Mulheres trans muitas vezes preferem transformar fisicamente seus rostos antes de alterar suas mamas ou genitais, disse Ginsberg (2016)[6]

A Feminização Facial visa feminizar o rosto, alterando as características faciais masculinas para femininas. As mulheres geralmente possuem características faciais mais suaves e arredondadas. Os procedimentos de Feminização Facial visam dar ao rosto uma aparência mais suave e tradicionalmente feminina. Cada paciente tem uma necessidade única e os procedimentos típicos de Feminização Facial incluem lifting de sobrancelha, remodelação do nariz, blefaroplastia, preenchimento de malar, lifting de lábios (lip lift), preenchimento labial, Bichectomia e lifting de face/pescoço.

O rosto feminino ideal tem as seguintes características: Testa grande e lisa com alguma convexidade e sobrancelhas arqueadas, (Ousterhout, 2009)[8] Olhos que parecem bem abertos, Nariz proporcionalmente menor, estreito com ponta nasal voltada para cima, (Asha, 2019)[1] Ângulo nasofrontal obtuso, Ângulo nasolabial obtuso, (De Boulle)[2] Malar proeminente, bochechas e maçãs do rosto cheias, (Deschamps-Braly, 2018)[3] Lábios cheios, especialmente eixo anteroposterior, e queixo arredondado, estreito e proporcionalmente curto. (Popenko, 2017)[9]

Como ressalta Maurício de Maio (2015)[7], o rosto feminino tem características faciais superiores proeminentes e um afunilamento gradual de cima para baixo, enquanto o rosto masculino apresenta a forma mais forma quadrada, mandíbula grande e angulada, com proporções faciais superiores e inferiores equilibradas. A atratividade feminina está nas maçãs do rosto e, para os homens, está no queixo.

A cirurgia de feminização facial engloba uma ampla gama de procedimentos para mudar o formato do rosto para parecer feminino. Exemplos incluem ter a linha do cabelo movida para criar uma testa menor, ter lábios e maçãs do rosto aumentados ou ter a mandíbula e o queixo remodelados e redimensionados.[3]

Segundo Mark Fisher *et al* (2019)[5] a cirurgia de Feminização Facial é uma técnica poderosa com alta satisfação do paciente. Em seu estudo Fisher ilustra que antes da Feminização Facial os pacientes eram reconhecidos como mulher por cerca de metade das pessoas entrevistadas, mesmo com o uso de terapia hormonal, cabelo e maquiagem. Esse mesmo estudo mostra que após a Feminização Facial, os pacientes eram significativamente mais propensos a serem identificados como mulheres e com isso aumentando sua auto-confiança.

As variações na anatomia da face de homen e mulheres são vistas em todos os níveis – desde a pele e tecidos que dão densidade e volume de gordura, até músculos e estrutura óssea. Segundo Sykes (2019)[11] o manejo da estética facial na paciente transgênero requer uma compreensão completa da anatomia subjacente a esses características específicas de gênero. Uma vez que a anatomia é compreendida, uma abordagem individualizada para cirurgia facial de afirmação de gênero pode ser desenvolvida adequadando-se a anatomia existente de cada paciente e metas de transformação.

Ao se comparar as feições femininas e masculinas, observa-se que os homens cis (nascidos do sexo masculino) apresentam um maxilar mais forte com rosto quadrado. Na face das mulheres cis (nascidas do sexo feminino) existe a dominância do terço superior, com sobrancelhas e olhos mais redondos. As bochechas masculinas são mais planas no aspecto anteromedial e o arco zigomático é pronunciado e mais forte nos homens. As bochechas femininas são mais altas, mais cheias, e mais projetadas em todas as dimensões.[7]

Ao se avaliar o perfil feminino e masculino, observa-se que nos homens a giba nasal é mais comum, e o ângulo nasolabial não deve ser tão aberto como nas mulheres. O queixo é mais projetado e mais forte nos homens.[7]

Segundo Faria (2021)[4] enquanto nas mulheres a atratividade se concentra no terço médio da face, nos homens, o terço inferior é o que mais se destaca devido às suas características quadradas e contornos mandibulares bem definidos.

Na escolha dos procedimentos, o dinheiro foi a maior barreira e o bom resultado estético a principal preocupação.[6]

Dada a falta de literatura publicada descrevendo injetáveis em pacientes transgêneros, dados da literatura descrevendo a feminização facial não cirúrgica em pacientes cisgêneros[1] foram utilizado para complementar este trabalho.

RELATO DE CASO

A paciente (V.C.), 27 anos, raça branca, gênero masculino, autodenominada travesti, procurou o tratamento de harmonização orofacial, onde a sua queixa principal era não ser socialmente reconhecida como mulher, devido aos seus traços masculinos (estigma social). A mesma foi então esclarecida quanto às associações de protocolos no processo de Feminização Facial e orientada sobre os procedimentos a serem realizados para este fim.

Após o diagnóstico e planejamento do caso clínico a ela apresentados, foi orientada sobre várias possibilidades de tratamentos não cirúrgicos, em benefício da sua harmonização orofacial, e, na avaliação, a paciente contribuiu citando as áreas de seu maior desconforto estético.

Como o terço médio deve ser o terço proeminente da face feminina, foi sugerido o preenchimento com ácido hialurônico em pontos estruturais supraperiostais na região de malar.

Como o nariz feminino é mais delicado, foi sugerido o preenchimento com ácido hialurônico na região dorsal do nariz, para retificar a giba nasal, bem como aplicar o material preenchedor tanto na ponta como na columela nasal.

Como o rosto feminino tem uma silhueta mais afilada e uma estrutura triangular em forma de coração, foi sugerido preenchimento com ácido hialunônico na base mandibular para criar a ilusão de um queixo mais arredondado. Também foi sugerido o preenchimento do mento com aplicação de dois pontos muito próximos à linha média, no plano subcutâneo, com o bjetivo de dar delicadeza ao queixo e colaborar para a triangulação facial.

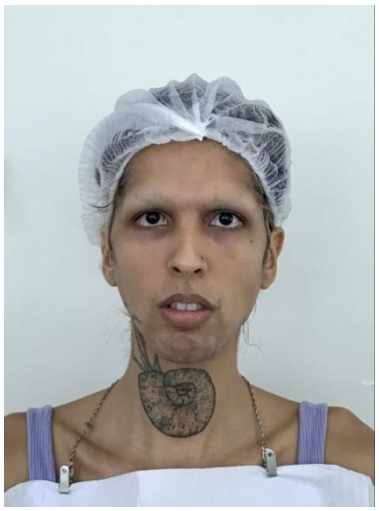
A paciente optou por tratamento com ácido hialurônico, para preenchimento facial e início dos cuidados do delineamento facial. Estabeleceu-se o plano de tratamento ao qual a paciente concordou, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e autorizando o uso de suas imagens.

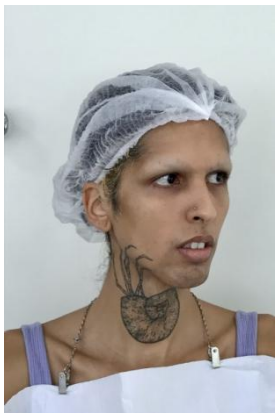
Iniciaram-se as intervenções pelos registros fotográficos realizados com aparelho de celular na primeira consulta, sendo estes em posição normal e expressões diversas (Figura 1). Todas as fotos são de autoria própria. Na primeira análise das imagens em repouso e sorriso, foi sugerido a paciente o preenchimento com Ácido Hialurônico (Rennova Ultra Deep) nas regiões de malar e nariz, visando

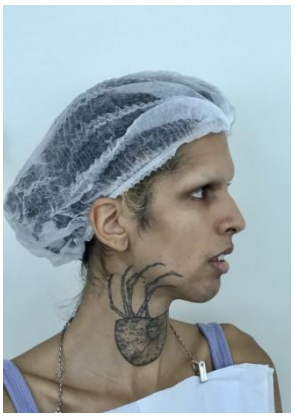
produzir sustentação e redefinição de angulação da região zigomática e um nariz mais delicado.

Figura 1: Foto de paciente trans. Aspectos faciais antes do preenchimento com ácido hialurônico

a) Repouso
b) Sorrindo
c) Vista superior
d) Perfil lateral 45 graus direito
e) Perfil lateral 45 graus esquerdo
f) Perfil total 90 graus direito
g) Perfil total 90 graus esquerdo

a)  b)  c) 

d)  e) 

f)  g) 

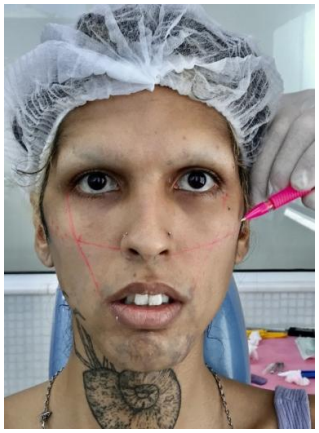
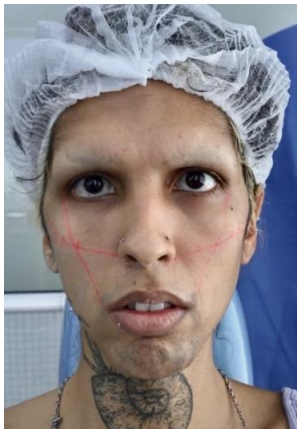
Fonte: autoria própria

Para a realização do protocolo, usou-se o Ácido Hialurônico reticulado (Rennova® Ultra Deep), seringa de vidro com ponta luer cap de 1,25ml, agulha 22G, gaze e álcool. Nos cuidados com a assepsia da face utilizou-se álcool 70%.

A marcação na face da paciente foi realizada com lápis dermográfico. Para o preenchimento da região de malar foi traçada uma linha tragus-cartilagem alar e outra linha exocântio-cheilo (ou canto externo do olho com comissura oral). Esta intersecção é chamada de Ponto de Ristow. Observa-se as marcações dos pontos para aplicação (Figura 2).

Figura 2: Foto de paciente trans. Planejamento e marcação dos pontos para preenchimento de malar.

a) Vista frontal traçando o Ponto de Ristow na face esquerda
b) Vista frontal com Ponto de Ristow já traçado
c) Perfil lateral direito mostrando o Ponto de Ristow e marcação dos pontos de preenchimento.

a)  b)  c) 

Fonte: autoria própria

Para o procedimento de rinomodelação foram demarcadas as seguintes regiões do nariz: dorso, giba, ponta e columela. Observa-se as marcações dos pontos para aplicação (Figura 3).

Figura 3: Foto de paciente trans. Planejamento e marcação dos pontos para rinomodelação.



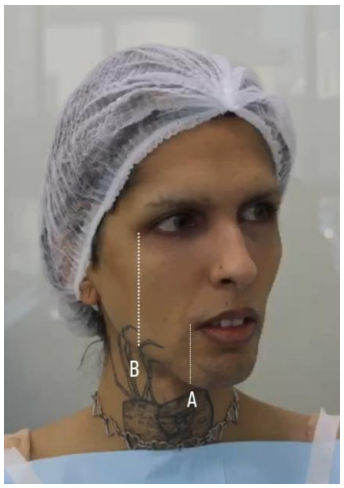
Fonte: autoria própria

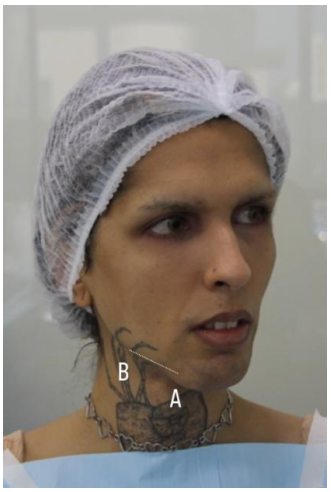
Após o retorno de 30 dias, seguiu-se com a realização do protocolo. Usou-se o Ácido Hialurônico reticulado (Rennova® Deep), seringa de vidro com ponta luer cap de 1,25ml, agulha 20G, cânula 22G, gaze e álcool. Nos cuidados com a assepsia da face utilizou-se álcool 70%.

A marcação na face da paciente foi realizada com lápis dermográfico. Para o preenchimento da região mandibular foi traçada uma linha paralela à base da mandíbula, com inicio na intersecção perpendicular à comissura labial (ponto A) e com fim na intersecção perpendicular ao exocântio (canto externo do olho) (ponto B). Observa-se as marcações dos pontos para aplicação (Figura 4).

Figura 4: Foto de paciente trans. Planejamento e marcação dos pontos para preenchimento mandibular.

a) intersecção perpendicular à comissura labial (ponto A) e intersecção perpendicular ao exocântio (ponto B)
b) linha paralela à base da mandíbula com inicio no ponto A e fim no ponto B.

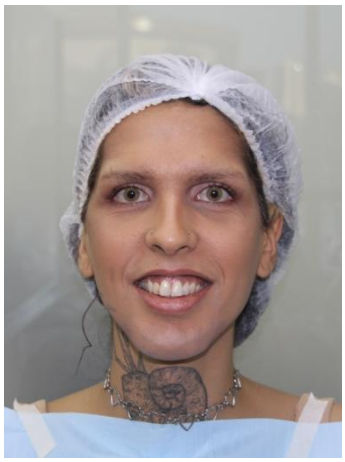
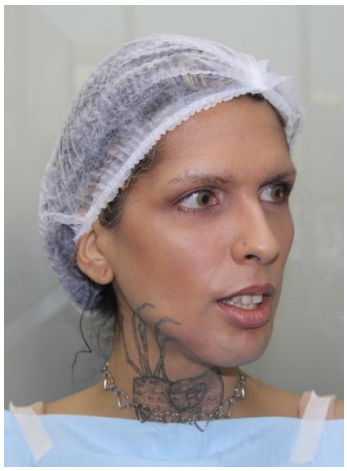
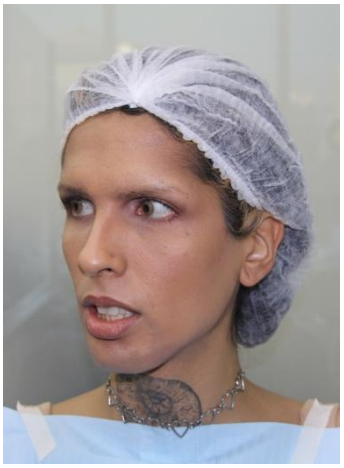
a) 

b) 

Fonte: autoria própria

A paciente relatou satisfação com o resultado do tratamento de Feminização Facial e expressou a contribuição deste efeito na elevação de sua autoestima e sua expectativa em relação ao tratamento (Figura 5). Deixou evidente a sua satisfação com sua harmonização facial.

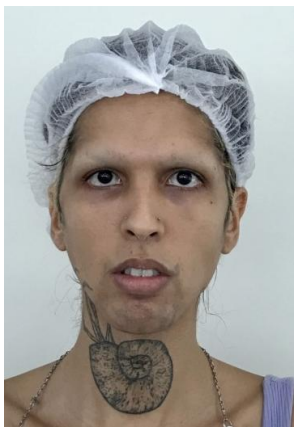
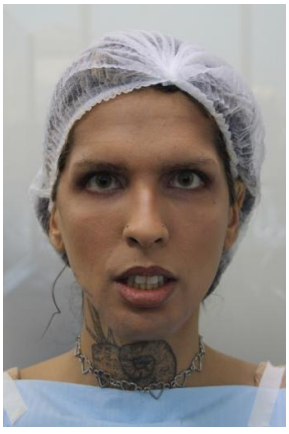
Figura 5: Foto de paciente trans. Resultado da Feminização Facial.
a) Vista frontal
b) Vista lateral direita
c) Vista lateral esquerda

a)  b)  c) 

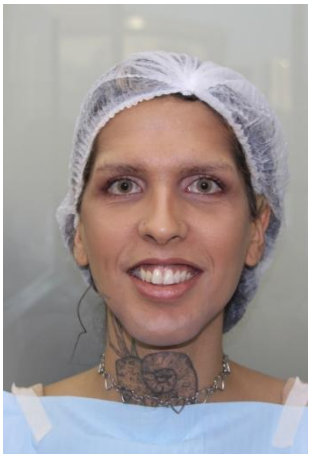
Fonte: autoria própria

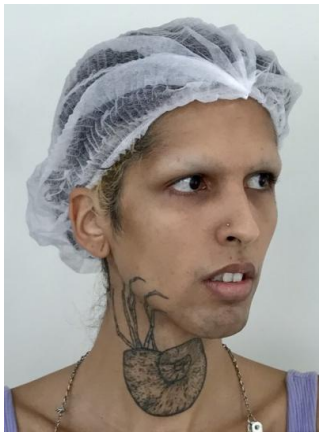
Deste modo, o objetivo proposto foi atingido. A conduta terapêutica mostrou-se satisfatória com o delineamento facial obtido. As fotografias apresentadas na Figura 6 foram realizadas para o arquivamento final desta etapa.

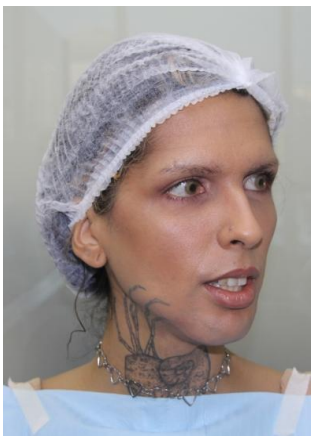
Figura 6: Foto de paciente trans. Comparação de foto inicial com foto final.
a) Vista frontal paciente em repouso foto inicial
b) Vista frontal paciente em repouso foto final
c) Vista frontal paciente sorrindo foto inicial
d) Vista frontal paciente sorrindo foto final
e) Perfil lateral 45 graus direito paciente em repouso foto inicial
f) Perfil lateral 45 graus direito paciente em repouso foto final
g) Perfil total 90 graus direito paciente em repouso foto inicial
h) Perfil total 90 graus direito paciente em repouso foto final
i) Perfil lateral 45 graus esquerdo paciente em repouso foto inicial
j) Perfil lateral 45 graus esquerdo paciente em repouso foto final
k) Perfil total 90 graus esquerdo paciente em repouso foto inicial
l) Perfil total 90 graus esquerdo paciente em repouso foto final

a)  b) 

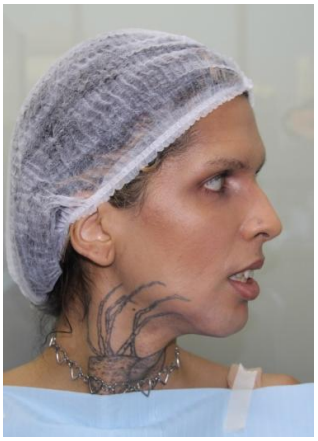
c) 

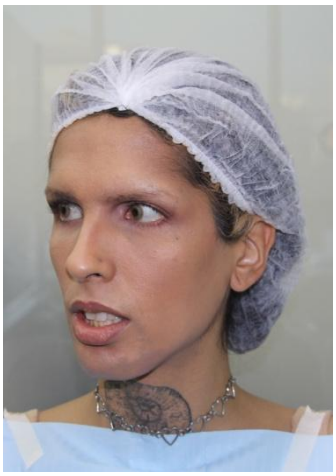
d) 

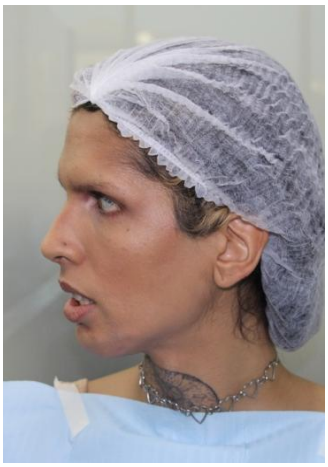
e) 

f) 

g) 

h) 

i)  j) 

k)  l) 

Fonte: autoria própria

DISCUSSÃO

No procedimento de Feminização Facial, investigam-se as necessidades do paciente que, dentro de suas expectativas e sua compreensão sobre a ação do ácido hialurônico, define-se pela indicação ou não do uso deste preenchedor. Existem vários relatos onde o delineamento facial estava de acordo com os anseios do paciente, e que o procedimento acentuou a sua feminização e suavizou os seus traços faciais.

Gladstone Faria *et al* (2021)[4] relatam que os preenchimentos faciais com ácido hialurônico são o método de escolha para o tratamento da moldura facial, uma vez que produtos de elevado G' prime são capazes de volumizar, definir contornos, além de proporcionar efeito de lifting. Os pontos mais relevantes para a moldura facial são: temporal anterior, arco zigomático e ângulo mandibular.

Segundo De Boulle *et al* (2021)[2] há uma demanda crescente entre os indivíduos transgêneros por procedimentos estéticos minimamente invasivos, como preenchimentos faciais injetáveis e neurotoxinas, para remodelação e transformação facial. Esses procedimentos podem aumentar a satisfação dos indivíduos transgêneros com sua aparência e permitir que eles harmonizem mais efetivamente sua aparência física com sua percepção de si mesmos. Neste relatório, os autores fornecem considerações de tratamento baseadas na experiência e recomendações para o uso de procedimentos estéticos faciais minimamente invasivos em pacientes transgêneros, incluindo estudos de caso que ilustram o uso desses procedimentos para pacientes em transição de homem para mulher e mulher para homem . Este relatório destaca o sucesso de métodos minimamente invasivos para ajudar pacientes transgêneros a alcançar seus objetivos de remodelação facial. Quando conduzidos com sensibilidade e atenção aos objetivos individuais do paciente em vários estágios de transição, os procedimentos faciais podem ser de grande benefício para melhorar a autopercepção dos pacientes e a qualidade de vida geral.

CONCLUSÃO

A técnica e material utilizados foram eficientes na conquista do objetivo da intervenção, pautada exclusivamente no preenchimento com Ácido Hialurônico e voltada às informações obtidas na anamnese, onde a paciente ficou satisfeita com os resultados quanto à feminilização e estética de sua face.

REFERÊNCIAS

1 Ascha M, *et al*. (2019) **Nonsurgical management of facial masculinization and feminization.** Aesthet Surg J.;39(5):NP123–NP137.

2 De Boulle K, *et al*. (2021) **Considerations for the Use of Minimally Invasive Aesthetic Procedures for Facial Remodeling in Transgender Individuals.** Dove Medical Press Limited

3 Deschamps-Braly, JC (2018). **Facial Gender Confirmation Surgery.** Clinics in Plastic Surgery, 45(3), 323–331.

4 Faria GEL, Bento AM, Santos DB, Tartare A, Boggio RF. (2021) **Embelezamento facial com preenchimentos e principais diferenças entre os gêneros.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica. Artigo Especial - Volume36 - Número 1

5 Fisher, M, *et al.* J (2019). **Facial Feminization Surgery Changes Perception of Patient Gender.** Aesthetic Surgery Journal.

6 Ginsberg BA, Calderon M, Seminara NM, Day D. (2016) **A potential role for the dermatologist in the physical transformation of transgender people: a survey of attitudes and practices within the transgender community.** J Am Acad Dermatol.;74(2):303-308.

7 De Maio M. (2015) **Ethnic and gender considerations in the use of facial injectables: male patients.** Plast Reconstr Surg.;136(5 Suppl):40S-43S.

8 Ousterhout DK. (2009) **Facial Feminization Surgery: A Guide for the Transgendered Woman.** Omaha, Nebraska: Addicus Books.

9 Popenko NA, *et al*. **(**2017) **A quantitative approach to determining the ideal female lip aesthetic and its effect on facial attractiveness.** JAMA Facial Plast Surg.;19(4):261-267.

10 Spiegel, JH. (2019). **Facial Feminization for the Transgender Patient.** Journal of Craniofacial Surgery, 30(5), 1399–1402. The Journal of Craniofacial Surgery Volume 30, Number 5, July

11 Sykes, JM, Dilger, AE, Sinclair, A. (2019). **Surgical Facial Esthetics for Gender Affirmation.** Dermatologic Clinics.

GLOSSÁRIO

Cisgênero – Uma pessoa cujo sexo biológico e anatomia estão alinhados com sua identidade de gênero. Por exemplo: uma mulher que nasceu com o sexo biológico feminino e se identifica como mulher é cisgênera.

Gênero – é determinado por construções sociais moldadas ao longo dos anos sobre o que se espera do comportamento de uma pessoa a partir do seu sexo biológico.

Identidade de gênero – é o gênero com o qual uma pessoa se identifica. Essa identidade pode ou não estar em consonância com o sexo biológico, os órgãos genitais. Está relacionada a como a pessoa se vê e como se percebe no mundo.

Mulher cisgênero – uma mulher cis é uma pessoa que nasceu com o órgão sexual feminino, tem atitudes e comportamentos relacionados ao papel de gênero feminino e se identifica como mulher.

Mulher transgênero - é uma pessoa que nasceu com órgãos sexuais masculinos, porém possui uma identidade de gênero feminina. Essa pessoa se reconhece como mulher e se identifica com atitudes e comportamentos que a sociedade atribui às mulheres.

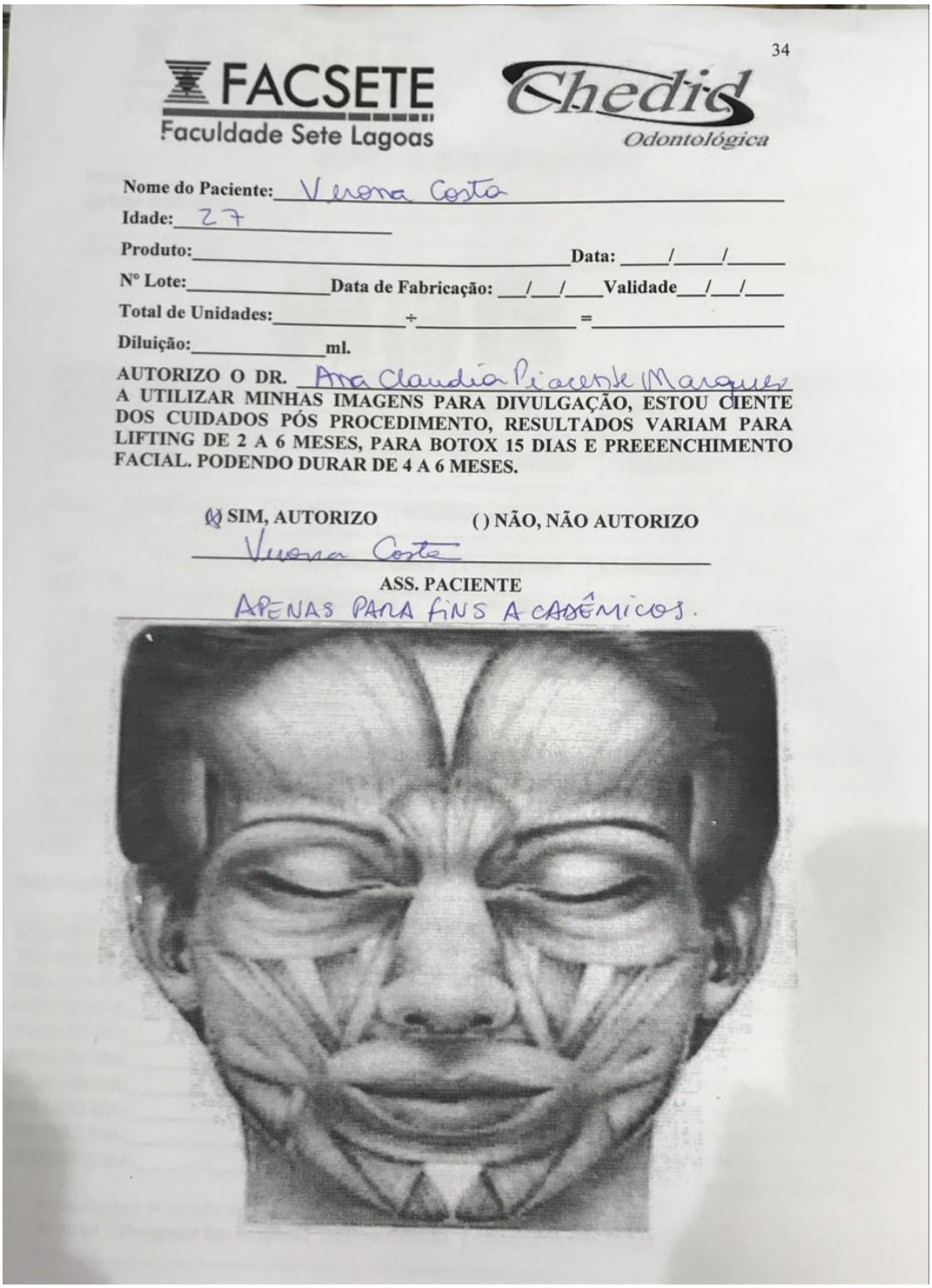
Sexo biológico - é designado por características fisiológicas de machos e fêmeas. Incluem cromossomos, genitália, composição hormonal, etc.

Transgênero – Esse termo é usado como oposto ao conceito de cisgeneridade. São pessoas trans aquelas que não se identificam com o sexo biológico com que nasceram.

Travesti - pessoa que se identifica com um gênero diferente daquele que lhe foi atribuído em consonância com seu sexo ao nascer e constrói nela mesma essa identidade, muitas vezes através da vestimenta ou de tratamento hormonal e/ou cirurgia plástica.

ANEXO

Autorização do uso de imagem assinada pela paciente.



34

FACSETE
Faculdade Sete Lagoas

Chedid
Odontológica

Nome do Paciente: Verona Costa

Idade: 27

Produto: _____ Data: ____/____/____

Nº Lote: _____ Data de Fabricação: ___/___/___ Validade ___/___/___

Total de Unidades: _____ ÷ _____ = _____

Diluição: _____ ml.

AUTORIZO O DR. Ana Claudia Piacente Marques A UTILIZAR MINHAS IMAGENS PARA DIVULGAÇÃO, ESTOU CIENTE DOS CUIDADOS PÓS PROCEDIMENTO, RESULTADOS VARIAM PARA LIFTING DE 2 A 6 MESES, PARA BOTOX 15 DIAS E PREEENCHIMENTO FACIAL. PODENDO DURAR DE 4 A 6 MESES.

(X) SIM, AUTORIZO ( ) NÃO, NÃO AUTORIZO

Verona Costa

ASS. PACIENTE

APENAS PARA FINS ACADÊMICOS.